



TERRITORIALIDADE NO VALE DO RIBEIRA PARANAENSE

GRAZIELLA BRUNETTI¹
NILSON CESAR FRAGA²

LINHA DE PESQUISA: PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO URBANO- REGIONAL

Essa pesquisa tem como objetivo geral verificar se as relações existentes entre os municípios integrantes da rede do Vale do Ribeira Paranaense formatam um conceito de território próprio e como tais relações afetam sua organização interna e o relacionamento com a Região Metropolitana de Curitiba. Parte-se, para essa análise do conceito de território, que HAESBAERT (2004) lembra estar sempre relacionado a poder, tanto no sentido da dominação quanto no sentido da apropriação. Já RAFFESTIN (1980) considera que o espaço e o território não são termos equivalentes, sendo o espaço anterior ao território. O território, resultado de uma ação conduzida por um ator, se forma com o espaço, que é apropriado. A territorialização desse espaço, ou seja, o processo de construção contínuo do território através dessa construção social, onde há uma multiplicidade de poderes, atores e interações entre eles, alteradas continuamente, pode ter quatro grandes objetivos: abrigo físico, fonte de recursos materiais ou meio de produção; identificação ou simbolização de grupos através de referentes espaciais; disciplinarização ou controle através do espaço; e construção e controle de conexões e redes. A análise das redes geográficas podem ser realizadas em três dimensões: organizacional, temporal e espacial, identificando identificar a configuração interna da entidade estruturada em rede, a duração da rede, a velocidade dos fluxos e a freqüência como a rede se estabelece, além de compreender a escala, a forma espacial e a conexão. A unidade de análise proposta é composta pelos municípios do Vale do Ribeira Paranaense: Adrianópolis, Bocaiúva do Sul, Cerro Azul, Dr. Ulysses, Itaperuçu, Rio Branco do Sul e Tunas do Paraná, com seus respectivos atores sociais. Propõem-se realizar um estudo de caso

¹ grazi.brunetti@gmail.com

² Professor orientador

baseado em uma prospecção prévia dos atores presentes na região em estudo, uma entrevista com cada um dos atores definidos e estudo documental.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HAESBAERT, R. **Dos Múltiplos Territórios à Multiterritorialidade**. Porto Alegre: 2004.

LOBATO CORRÊA, R. **A rede urbana**. São Paulo: Ática, 1989.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1980.